

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA PÚBLICA: FORMAÇÃO DOCENTE E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Andréa Lafetá de Melo Franco
Universidade Estadual de Montes Claros
andrea.franco@unimontes.br
Eixo: Saberes e práticas docentes

Resumo Expandido

Esta pesquisa investiga os desafios enfrentados por docentes do Ensino Religioso na escola pública, considerando as exigências curriculares e os impactos da formação docente na efetivação de uma prática plural e crítica. A partir da BNCC e do Currículo de Referência de Minas Gerais, analisa-se como os professores lidam com a construção de saberes pedagógicos e com a diversidade religiosa em sala de aula. O estudo, de abordagem qualitativa, apoia-se em entrevistas com docentes e análise documental. Os resultados revelam lacunas formativas, estratégias docentes improvisadas e a urgência de políticas de formação específicas. Conclui-se que o fortalecimento da formação docente é central para uma prática pedagógica coerente com os princípios do Ensino Religioso previsto nas Diretrizes Nacionais.

Palavras-chave: Ensino Religioso. Formação docente. Prática pedagógica. Currículo. Escola pública.

Introdução

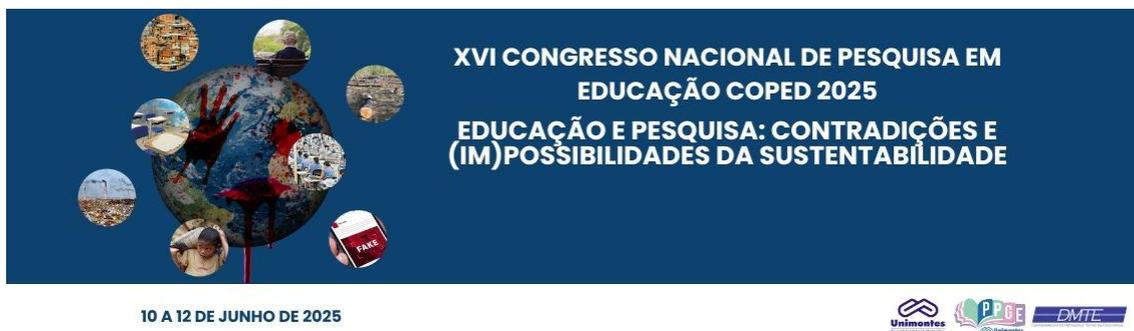
O Ensino Religioso, como componente curricular das redes públicas de ensino, está previsto tanto na BNCC quanto no Currículo de Referência de Minas Gerais (CRMG). Sua proposta é promover o diálogo inter-religioso, o respeito à diversidade e a construção ética do sujeito. No entanto, a realidade das salas de aula revela distanciamentos significativos entre as diretrizes curriculares e as condições reais da prática docente.

Justificativa e problema da pesquisa

Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de refletir sobre as formas como os professores de ER constroem suas práticas diante de um campo curricular tão singular e, muitas vezes, marginalizado no cotidiano escolar. Nesse contexto, busca-se responder: como os docentes do ER na escola pública lidam com as exigências curriculares, e quais os impactos da formação docente sobre suas práticas pedagógicas?

Objetivos da pesquisa

O objetivo geral da pesquisa foi compreender os desafios da formação dos professores (as) de ER frente às exigências curriculares, nas escolas públicas. Como objetivos específicos, buscou-se investigar as práticas pedagógicas adotadas por docentes no ER e discutir os impactos da formação docente na efetivação de um ER plural e crítico na sala de aula.



Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

A pesquisa, fundamentou-se nos estudos de Figueiredo (2013), Baptista e Siqueira (2020) e Caron (2007) que discutem o ER como campo de construção ética e plural comprometida com a diversidade e a formação de professores. No campo dos estudos do currículo, recorremos aos aportes teóricos de Moreira (2002), cujas contribuições possibilitaram compreender as tensões entre as normativas curriculares. Esses autores, entre outros que também serviram de referência para o presente estudo, oferecem subsídios para problematizar a constituição dos saberes docentes e os desafios da prática educativa no contexto da escola pública.

Procedimentos metodológicos

O trabalho, parte da pesquisa doutoral, da presente autora, adotou uma abordagem qualitativa, estruturada em dois procedimentos principais: a análise documental dos marcos legais que orientam o ER e a realização de entrevistas semiestruturadas com seis professores que atuam com o componente em escolas públicas de Montes Claros/MG. A análise dos dados seguiu os princípios da análise de conteúdo, com foco na identificação de categorias emergentes a partir dos discursos docentes.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

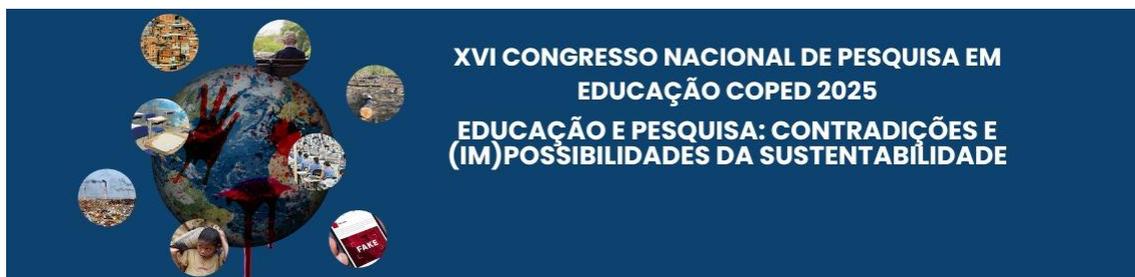
Os dados revelam que os docentes frequentemente atuam sem formação específica, o que os leva a desenvolver práticas com base em experiências pessoais, improvisação ou em formações complementares buscadas por iniciativa própria. As práticas pedagógicas variam entre o discurso inter-religioso e abordagens que, por vezes, escapam da intencionalidade educativa proposta pelas diretrizes. Em muitos casos, os professores expressaram dificuldades em alinhar o currículo às condições reais das salas de aula, refletindo conflitos entre currículo e prática.

Embora a pluralidade seja frequentemente mencionada no discurso dos professores, ela se contradiz nas práticas e nos materiais adotados, muitas vezes ainda refletindo uma visão proselitista ou simplista.

Outro ponto observado foi a (in)visibilidade do ER nas instituições pesquisadas, cinco professores destacaram a falta de reconhecimento da importância da disciplina para a formação dos alunos, tanto pela gestão escolar quanto pelos próprios colegas de trabalho. Isso impacta diretamente a efetividade das práticas pedagógicas.

Os resultados apontam também para a necessidade urgente de políticas públicas que consolidem o ER como um campo legítimo de formação acadêmica e de pesquisa, garantindo sua efetividade e adequação às demandas do contexto escolar.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



A relevância desta pesquisa reside na contribuição à pesquisa em Educação, ao discutir os saberes docentes e as práticas pedagógicas no ER, evidenciando as tensões entre currículo, formação inicial e continuadas, e exercício profissional.

Considerações finais

Consideramos ao final da pesquisa, que o ER na escola pública brasileira ainda apresenta um descompasso entre o que está prescrito e o que é praticado nas salas de aula, entre a formação ideal e a realidade cotidiana. A pesquisa evidencia que, para que o componente cumpra sua função educativa, é necessário um investimento sistemático em formação docente crítica, plural e alinhada com os princípios democráticos e laicos do ensino público.

Reconhecer o papel do professor como sujeito que constrói saberes em contextos complexos é o primeiro passo para reconfigurar o ER como prática pedagógica comprometida com os direitos humanos e com a diversidade cultural e religiosa. Além disso, torna-se imprescindível problematizar a dimensão religiosa nos cursos de formação docente, inclusive naqueles destinados a professores que não atuarão com o componente ER.

Ao concluir este trabalho, registro meus agradecimentos à FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais –, cujo apoio, por meio da concessão de bolsa, foi essencial para a realização desta pesquisa no âmbito do doutorado em Ciências da Religião, desenvolvido no Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Referências

BAPTISTA, Paulo Agostinho Nogueira; SIQUEIRA, Giseli do Prado. **Ensino Religioso na escola pública brasileira e a questão da laicidade**. HORIZONTE - Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião, v. 18, n. 55, p. 33, 30 abr. 2020. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/view/23832>. Acesso em: 02 de abr. 2025.

CARON, Lurdes. **Políticas e práticas curriculares: formação de professores de Ensino Religioso**. 2007. 385f. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/10018>. Acesso em: 20 abr. 2025.

FIGUEIREDO, Anísia de Paula. **O Ensino Religioso: uma área do conhecimento no currículo escolar**. In: BOEING, Antonio e ILTOZ, Sonia de (orgs.). O Ensino Religioso no Projeto pedagógico pastoral salesiano II. Brasília: Rede Salesiana de Escolas, 2013.

MOREIRA, Antônio F. B. **Currículo, diferença cultural e diálogo**. Educação & Sociedade, ano XXIII, nº 79, ago/2002, p. 15 – 38. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/xdrMKTjRk7KmNTr9VwJK3q/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 de abr. 2025.